



Avaliação do sexo, haras e da endogamia de animais da raça Pônei Brasileira

Bárbara do Carmo Malta, Aylton Bartholazzi Junior, Celia Raquel Quirino

O Pônei Brasileiro é uma raça de pequeno tamanho populacional distribuída em todo o Brasil. Na produção animal são utilizados poucos reprodutores para o acasalamento, acarretando na diminuição da diversidade genética do rebanho. O acasalamento de indivíduos geneticamente semelhantes aumenta a probabilidade homozigose, elevando a taxa de endogamia com consequente aumento na frequência de alelos deletérios indesejáveis, podendo provocar problemas reprodutivos e produtivos, denominados de depressão endogâmica. O projeto tem como o objetivo estimar o coeficiente de endogamia e avaliar os efeitos de sexo e de haras sobre as medidas corporais de animais da raça Pônei Brasileira do Estado de Rio de Janeiro. Foram analisadas as medidas morfológicas de 146 animais adultos de três haras, tomadas no momento do julgamento do registro definitivo (acima de 3 anos). Os animais do estudo são garanhões e éguas utilizados como reprodutores responsáveis pela composição genética dos potros gerados nos haras avaliados. Ao arquivo de medidas morfológicas foi adicionada a informação da genealogia a partir da ficha de registro de animais. Os dados passaram por análise de consistência e de normalidade das variáveis. Para cálculo da endogamia (F) de cada animal, todos os números dos animais foram recodificados de acordo com a data de nascimento, independente do sexo através método da máxima verossimilhança restrita livre de derivadas, por meio do programa MTDFREML. Posteriormente, utilizando-se o procedimento MIXED do software SAS (2020), foi realizada a análise de variância incluindo os efeitos fixos de sexo, haras e a co-variável endogamia de cada animal sobre as características corporais avaliadas. As médias foram comparadas pelo teste Tukey-Kramer ($p < 0,05$). O coeficiente de endogamia médio (F) dos animais de 0,08. Como resultado da análise de variância medidas corporais houve diferenças ($p < 0,05$) devidas ao sexo nas variáveis altura da cernelha (AC), altura da garupa (AG), comprimento dorso lombar (CDL) e comprimento do corpo (CCor). Em relação ao efeito do Haras e a co-variável endogamia, não foram achadas diferenças significativas. ($p > 0,05$). O coeficiente de endogamia médio dos animais dos três haras foi baixo, porém o aumento contínuo de acasalamentos de animais consanguíneos, pode gerar problemas futuros de conformação nos animais.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF
Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ*